

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (três)

Ano em avaliação – Início Janeiro/2023 - Fim Janeiro /2024

### Agrupamento de Escolas Daniel Faria Paredes



## Índice

1. Qualidade do Serviço Educativo .....	3
2. Organização e Gestão Pedagógica (Domínio: Liderança e Gestão) .....	3
3. Escola e Comunidade (Domínios: Pais / alunos presentes) .....	4
3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar .....	23
3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização .....	26
4.1. Fase de Planeamento .....	32
4.2. Fase de Implementação .....	34
4.3. Fase de Avaliação .....	36
4.4. Fase de Revisão .....	38

## Índice de Imagens

Imagem 1 - Objetivos .....	5
Imagem 2 - Organigrama do Agrupamento de Escolas Daniel Faria Baltar, Paredes .....	9
Imagem 3 - Qualidade Porquê? .....	30
Imagem 4 - Fases do Ciclo de Garantia de Qualidade.....	31

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Oferta Formativa 2021/22 a 2023/24 .....	10
Tabela 2 - Grau de alinhamento com os critérios EQAVET (janeiro 2021) .....	12
Tabela 3 - Participação de stakeholders nos inquéritos de satisfação 2020/23.....	16
Tabela 4 - Históricos de Indicadores EQAVET .....	19
Tabela 5 - Indicadores AEDFBP .....	20
Tabela 6 - Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar .....	25
Tabela 7 - Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização.....	28

## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1.1 Nome da entidade formadora.

AEDFP – Agrupamento de Escolas Daniel Faria, Paredes

### 1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

**Morada:** Rua do Areal, 175 - 4585-024 Baltar

**Contacto telefónico:** 224152750

**Contacto de correio eletrónico:** [direcao@aedfbp.pt](mailto:direcao@aedfbp.pt)

**Contacto de correio eletrónico da Equipa EQAVET:** [eeqavet@aedfbp.pt](mailto:eeqavet@aedfbp.pt)

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

**Responsável:** Maria Celeste Mendes Lázaro Valério

**Cargo:** Diretora

**Contacto telefónico:** 224152750

**Contacto de correio eletrónico:** [celeste.valerio@aedfbp.pt](mailto:celeste.valerio@aedfbp.pt)

#### 1.4 Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Concelho de Paredes está incluído na área metropolitana do Porto e é delimitado a Norte pelos concelhos de Paços de Ferreira e Lousada, a Sul por Gondomar, a Este por Penafiel e a Oeste por Valongo. A cerca de vinte quilómetros da cidade do Porto, o concelho de Paredes é composto por dezoito freguesias sendo Baltar uma delas, pelas quais se distribuem aproximadamente oitenta quatro mil habitantes, numa área de cento e cinquenta e seis quilómetros quadrados. A área de influência do Agrupamento abrange seis freguesias: Astromil; Baltar; Cete; Gandra; Parada de Todeia e Vandoma. A população residente nas seis freguesias totalizava em 2021, 20.000 habitantes.

##### **Missão**

O Agrupamento de Escolas Daniel Faria é um organismo público de educação à qual está confiada a missão de cumprir os objetivos consignados na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Bases do Sistema Educativo e demais diplomas legais e regulamentares. A missão do deste Agrupamento é prestar um serviço de educação de qualidade, formando jovens cidadãos autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores. Mais, criar uma cultura de escola inovadora, exigente e rigorosa, que concorra para o sucesso dos alunos, quer a nível académico, quer a nível social. Assim, no final do ciclo de estudos, o aluno deverá apresentar sucesso nos resultados académicos, mas também, saber socializar e mostrar interesse na participação em projetos de responsabilidade social, cívica e ambiental. O agrupamento trabalha de forma a uma melhoria contínua das práticas letivas sendo este apenas um ponto de partida e de aprendizagem das organizações de ensino e formação na implementação do sistema de garantia de qualidade, e que o que se pretende, para já, é que as organizações pensem a qualidade de forma sistémica e contínua, que afinem e definam regras procedimentais que envolvam todos os públicos relevantes com o mesmo objetivo **MELHORIA CONTÍNUA DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PRESTADO.**

## **VISÃO/OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

O Agrupamento de Escolas Daniel Faria pretende ser reconhecido como um Agrupamento de referência no domínio da formação geral e específica dos seus alunos, que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social.

Assim, tem vindo a apostar na melhoria contínua da sua oferta educativa e do serviço que presta à comunidade, materializado, no que à Educação e Formação Profissional (EFP) diz respeito, na implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, tendo obtido o Selo de Qualidade EQAVET pelo período de 3 anos, o qual, em janeiro de 2024, espera renovar.

### **Objetivos Gerais**

#### **1. Qualidade do Serviço Educativo**

O sucesso educativo passa pelo desenvolvimento de um conjunto de competências científicas, humanísticas, ambientais, tecnológicas, artísticas, desportivas e de desenvolvimento pessoal (ético e moral). Para que tal se concretize, é imperioso garantir as condições que permitam tornar efetivo o direito à educação, com meios materiais e humanos adequados, programas e currícula flexíveis, instalações adaptadas, materiais acessíveis, ajudas técnicas, formação inicial, contínua e especializada dos diversos agentes educativos, equipas multidisciplinares e outros recursos.

O Agrupamento também dinamiza diversos Clubes, Projetos e Desporto Escolar, proporcionando aos seus alunos atividades de enriquecimento curricular, de uma forma lúdica, cultural e formativa. Contribui, desta forma, para a formação integral e realização pessoal do aluno, promovendo valores democráticos e boas práticas nos domínios da cidadania e do ambiente e estimulando a criatividade e a comunicação em diferentes áreas.

#### **2. Organização e Gestão Pedagógica (Domínio: Liderança e Gestão)**

A liderança e gestão do AEDFP tem como princípio a otimização dos processos pedagógicos, administrativos e financeiros da organização escolar com vista a construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores, promovendo um ambiente escolar desafiador, acolhedor, seguro, saudável, ecológico e sustentável.

### 3. Escola e Comunidade (Domínios: Pais / alunos presentes)

A escola assume-se como um sistema aberto, onde, por vezes, determinadas variáveis exteriores e interiores à mesma a obrigam a funcionar como detonador do seu próprio desenvolvimento. As características do ensino e os desígnios da escola dos nossos dias reclamam uma atitude intencional e o sucesso educativo dos alunos, a par do desenvolvimento organizacional, sendo estas as exigências sociais que não se compadecem com a inércia das rotinas. Pretende-se criar raízes locais, abrindo-se à participação dos que a envolvem, constituindo uma comunidade educativa dotada de um projeto próprio, transformando-se numa escola em «desenvolvimento e em aprendizagem» (Alarcão, 2000, p. 13).

Estabelece protocolos e parcerias com diferentes instituições e empresas, facilitando o acesso a meios exteriores à Escola, relevantes para a formação dos alunos e, conseqüentemente, para a sua futura integração no mercado de trabalho - ações que constituem um contributo para aumentar a autoconfiança, levando-os a experimentar potencialidades e a desenvolver saberes científicos e tecnológicos que ajudam a compreender a realidade e o quotidiano.

Neste propósito, tem vindo a implementar procedimentos, instrumentos e princípios que promovem a transparência e a qualidade de competências e qualificações de EFP para aqueles que, interna e externamente, configuram a comunidade educativa, no quadro dos desafios atuais da globalização económica, tecnológica e sociocultural.

Decorre do exposto que todo o processo de melhoria, no compromisso com a qualidade da oferta de EFP, foi implementado de acordo com as fases do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão, tendo por base as prioridades da Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (ENEI).

Assim, identificou a Escola os seguintes objetivos para a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP):



### OBJETIVO GERAL

Atuar ao nível das condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema da educação e formação profissional (EFP) no AEDFP



### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Consensualizar uma visão estratégica partilhada para a EFP pelos diferentes Stakeholders, distribuindo responsabilidades ao nível da planificação;
2. Conceber planos de ação que articulem os princípios subjacentes às ações de melhoria calendarizadas pelo AEDFP, distribuindo responsabilidades ao nível da implementação do sistema de garantia da melhoria da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;
3. Operacionalizar mecanismos adequados e eficazes de envolvimento das partes interessadas (a nível interno e externo) para a monitorização e avaliação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;
4. Definir uma estratégia de comunicação/divulgação da informação sobre o processo estratégico de aprendizagem da organização e os resultados obtidos.



### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- OE1** - Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce;
- OE2** - Envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade;
- OE3** - Empenho na melhoria contínua - prossecução de estratégias orientadas para a melhoria das aprendizagens e para o alcance das metas definidas;
- OE4** - Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho;
- OE5** - Apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores.
- OE6** - Melhorar o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental. Apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores.

Imagem 1 - Objetivos



## 1.5 Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

### **Organigrama**

Os órgãos de administração e gestão do AEDFP regem-se pelo disposto no Regime de Autonomia, Administração e Gestão (RAAG) dos estabelecimentos públicos da educação pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelos decretos-leis números 224/2009, de 11 de setembro, e 137/2012, de 2 de julho.

A administração e gestão do Agrupamento é assegurada por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e objetivos prescritos no RAAG e no Regulamento Interno do Agrupamento. São órgãos de Direção, administração e gestão do Agrupamento, os seguintes:

- a) O Conselho Geral;
- b) A Diretora;
- c) O Conselho Pedagógico;
- d) O Conselho Administrativo

O Conselho Geral é o órgão de Direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e a representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

A Diretora é o órgão de administração e gestão do Agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial, pessoal e organizacional conforme a lei.

A Diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por um subdiretor e pelo número de adjuntos estabelecido por despacho do membro do governo responsável pela área da educação.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeiro do Agrupamento, nos termos da legislação em vigor.

Com vista ao desenvolvimento do Projeto Educativo, a Escola dispõe de estruturas que colaboram com o Conselho Pedagógico e com a Diretora, no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades Escolares, promover o trabalho colaborativo e realizar a avaliação de desempenho do pessoal docente. As estruturas de coordenação e de supervisão visam:

- A articulação e gestão curricular na aplicação do currículo nacional e dos programas e orientações curriculares e programáticos, definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa do Agrupamento;
- A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades de turma ou grupo de alunos;
- A coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso;
- A avaliação de desempenho do pessoal docente.

Constituem estruturas de coordenação e de supervisão, os departamentos curriculares, as secções de departamento, os conselhos de turma/equipas pedagógicas, os conselhos de Diretores de turma e dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP) e a Secção de Avaliação do Desempenho docente do Conselho Pedagógico.

Para além das estruturas de coordenação e de supervisão, existem as Estruturas e Serviços de Apoio Educativo que consagram a missão do Agrupamento, tal como consignada no seu Projeto Educativo. Os docentes que integram estas estruturas e serviços prestam Apoio Educativo ao Agrupamento no seu conjunto, ao professor, ao aluno e à família, na organização e gestão de recursos e medidas diferenciadas, considerando as normas governamentais no que se refere à definição das problemáticas a apoiar. São Estruturas e Serviços de Apoio Educativo do Agrupamento, os seguintes: - A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA); O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA); O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); Gabinete de Intervenção de Conflitos (GIC); A Equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES); O Projeto PRESSE; O Serviço de Educação Especial (SEE); As salas de apoio (salas de apoio ao estudo) e demais projetos, clubes e atividades existentes no Agrupamento e ainda o Serviço de Ação Social Escolar (SASE).

O diagnóstico, acompanhamento e regulação do desempenho do Agrupamento nas suas várias dimensões, tendo em conta o seu Projeto Educativo é assegurado pela Equipa de Autoavaliação (EAA). Esta estrutura, pela natureza do seu objeto, assume a responsabilidade pela monitorização, desenvolvimento e divulgação do processo

de autoavaliação do Agrupamento nos termos da lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa. No âmbito da sua autonomia, o Agrupamento propõe-se, através da EAA, articular o trabalho desenvolvido em permanência como instrumento de reflexão crítica partilhada e orientada para a promoção da qualidade do processo educativo, pela introdução de ações de melhoria.

Sobre a oferta educativa e formativa do Agrupamento importa referir a variedade de cursos que, nos diferentes regimes, se oferece em cada ano letivo. Esta oferta está organizada de acordo com as áreas prioritárias definidas pela tutela, as disponibilidades logísticas e a existência de recursos humanos e técnicos, e, ainda, com a satisfação do número de candidatos legalmente exigido para o seu funcionamento. No decurso de cada ano letivo, depois de ouvido o Conselho Pedagógico, a Diretora definirá a proposta, em termos de rede Escolar, da oferta curricular do Agrupamento para o ano subsequente, a qual submete à aprovação pela tutela.

O Organigrama, abaixo apresentado, descreve esquematicamente a estrutura orgânica do Agrupamento e os cargos a ele associados.

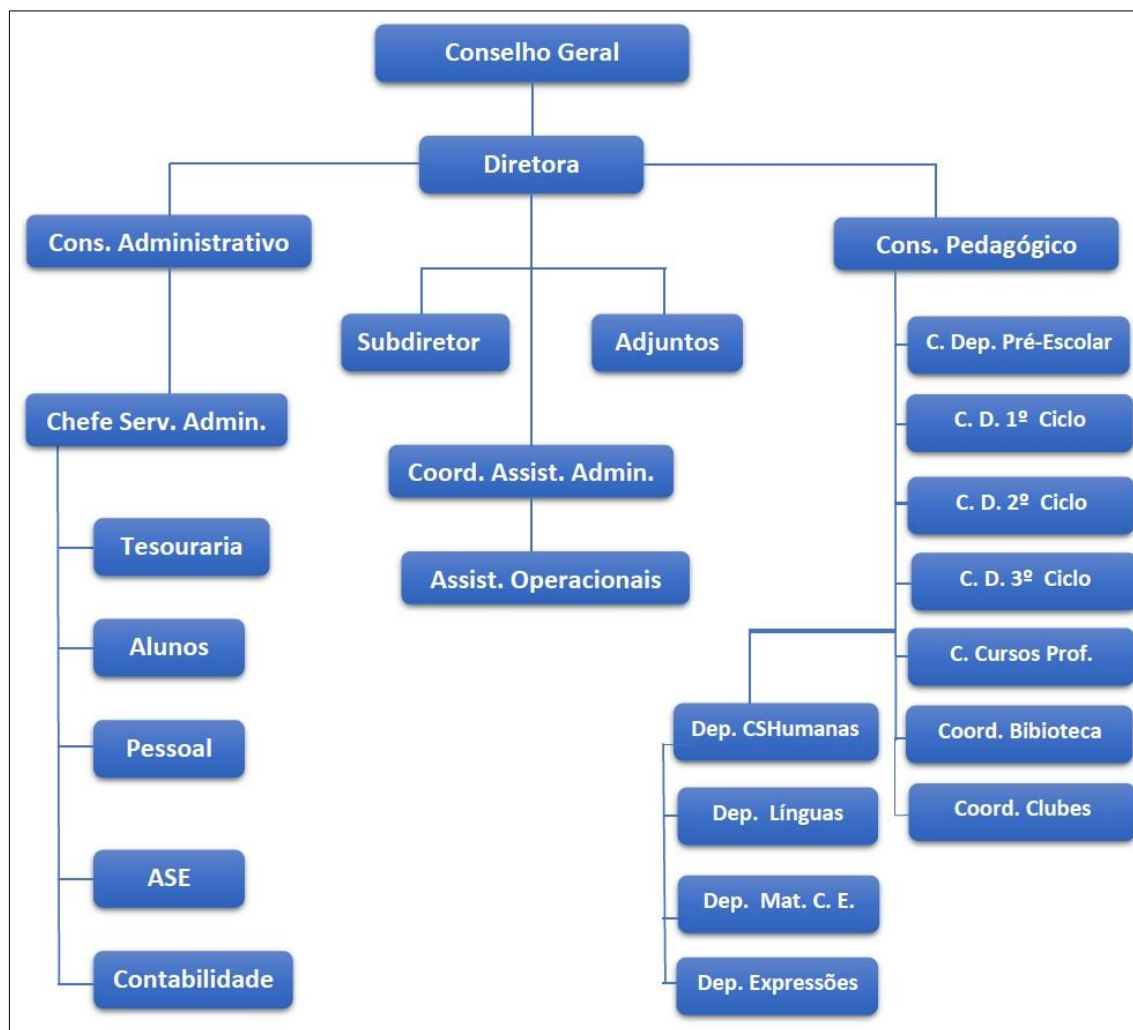


Imagem 2 - Organograma do Agrupamento de Escolas Daniel Faria Baltar, Paredes

**1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		21/22		22/23		23/24	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF
Profissional Nível4	Técnico de Multimédia					0,5	10
Profissional Nível4	Técnico de Programador de Informática	1	23	1	33	1	14
Profissional Nível4	Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade					0,5	11

*Tabela 1 - Oferta Formativa 2021/22 a 2023/24*

## 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos elencados de seguida podem ser consultados na página do Agrupamento no separador EQAVET. <https://aedfbp.weasy.io/pt/eqavet>

- **Plano Anual de Atividades**
- **Projeto Educativo**
- **Documento Base**
- **Plano de Ação**
- **Regulamento Interno**
- **Relatório do Operador**
- **Relatório de verificação final – 26/11/2020**
- **Relatório de Progresso Anual (1,2 e 3)**
- **Indicadores AEDFP**
- **Parcerias AEDFP**
- **Questionários/Relatórios aos Stakeholders**
- **Evidências**

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

CRITÉRIO	GRAU DE ALINHAMENTO
Planeamento	Consolidado
Implementação	Consolidado
Avaliação	Consolidado
Revisão	Avançado
Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Avançado
Aplicação do Ciclo de Garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Iniciado

*Tabela 2 - Grau de alinhamento com os critérios EQAVET (janeiro 2021)*

**Selo EQAVET, atribuído em 06/01/2021**

### 1.9 Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Durante a visita de verificação, foi identificado um conjunto de oportunidades de melhoria no processo de garantia da qualidade por forma a garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Implementar um sistema de controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade;
- Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas e identificadas nos Questionários e Relatórios de auscultação dos stakeholders, entre outros;
- Promover a recolha da informação de forma concentrada num único documento estruturante, com o objetivo de evitar potenciais perdas de informação;
- Promover um maior envolvimento dos stakeholders externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade;
- Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar;
- Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no site institucional;
- Procurar de outros indicadores para além dos obrigatórios pelo EQAVET de modo a potenciar um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade;
- Potenciar um maior número de relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior;
- Reforçar os meios tecnológicos do operador;
- Retomar o lançamento de projetos nacionais e internacionais, nomeadamente através do programa Erasmus+.



Estes desafios foram abraçados pelo AEDFP, sendo de destacar as seguintes evidências de melhoria:

- Relativamente às oportunidades de melhoria sugeridas, promoveu-se a participação mais ativa e consolidada dos stakeholders externos ao nível de toda a atuação respeitante aos Cursos Profissionais, revelando -se esta fundamental para a implementação da qualidade da oferta da EFP ministrada no AEDFP. Foram realizadas diversas reuniões de trabalho, especificamente para a planificação e operacionalização de atividades desenvolvidas em parceria com os stakeholders externos e que constam do Plano Anual de Atividades da Escola (PAA) e nos Planos de Atividades das Turmas (PAT).
- Foram dinamizadas diversas sessões/workshops dirigidos especificamente aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º anos em parceria com *Paredes Integra CLDS 4G* dirigidas aos alunos dos 1.º e 3.º anos da EFP, contando com a participação ativa da Associação Empresarial de Paredes, de ex-alunos e empregadores.
- São realizadas diversas visitas de estudos e aulas no exterior, privilegiando-se as instituições que constituem entidades de acolhimento para a FCT e que, simultaneamente, podem ser possíveis empregadores.
- Os stakeholders externos são convidados para assistirem a dois momentos intermédios de avaliação das Provas de Aptidão Profissional (PAP):
  - Apresentação do Anteprojecto da PAP;
  - Desenvolvimento dos Projetos PAP.
- Os stakeholders externos integram o júri externo de avaliação final da PAP.
- A participação dos stakeholders externos na avaliação de desempenho dos alunos durante a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e a PAP é registada em documentos específicos, com base em rubricas que descrevem os critérios de qualidade, esta avaliação é formalizada e inserida no plano individual de formação dos alunos.
- Os stakeholders externos participam e comprometem-se com a formação ministrada entre a Escola e a entidade externa, através da assinatura do contrato de formação da FCT, efetuado entre a diretora, o aluno, o EE e o responsável da Entidade de Acolhimento.
- Realização de mostras de oferta de cursos do Ensino Superior e de empresas/instituições do mundo de trabalho, aproximando a Escola das escolhas futuras dos alunos.

- Relativamente aos equipamentos, foram adquiridos, desde outubro de 2021, vários equipamentos tecnológicos que, atualizando o parque informático da Escola, têm contribuído para uma melhor adequação da formação ao desenvolvimento de competências sociais, académicas e profissionais dos alunos e às necessidades do mercado de trabalho, nomeadamente:
  - Renovação dos computadores de secretária de todas as salas de aula atribuídas às turmas do Ensino Profissional (EP);
  - Apetrechamento de diversas salas com vídeo projetores;
  - Reforço do número de kit's digitais fornecidos pela plataforma Escola Digital, de forma a conseguir que, no ano 2023-24, 85% dos alunos do Agrupamento possa usufruir, pedagogicamente, de computador pessoal;
  - Instalação de ferramentas atualizadas para desenvolvimento de software nas aulas práticas na área de programação.
  - Malas de Ferramentas.
- Ao longo destes três anos, o Agrupamento tem procurado estabelecer contactos periódicos de maior proximidade, no sentido de aumentar a participação das entidades acolhedoras de FCT nas dinâmicas formativas (nomeadamente através dos inquéritos de satisfação).
- Relativamente à auscultação da sua satisfação, é seguido o seguinte procedimento:
  - Sensibilização, nas reuniões de avaliação final da FCT, dos orientadores de estágio e dos professores orientadores de FCT, para a importância do preenchimento dos questionários de satisfação, a enviar posteriormente;
  - Envio, por email, dos inquéritos, para os diferentes stakeholders externos representativos das entidades de acolhimento para a FCT, e também de empregadores, pais e encarregados de educação, assim como stakeholders internos (alunos, professores e funcionários);
  - Contactos telefónicos e envio de mensagens, diretamente, para os responsáveis pelo preenchimento dos questionários de satisfação, garantindo a sua participação nesta etapa fundamental de obtenção de informação, que possibilitará a melhoria dos planos de formação implementados.

Com este procedimento temos conseguido não só para as entidades de acolhimento de FCT, mas também para os empregadores, para pais/EE e para alunos, um aumento da taxa de participação, conforme mostra o gráfico seguinte, que apresenta a situação em 2023 comparativamente com o ano 2020.

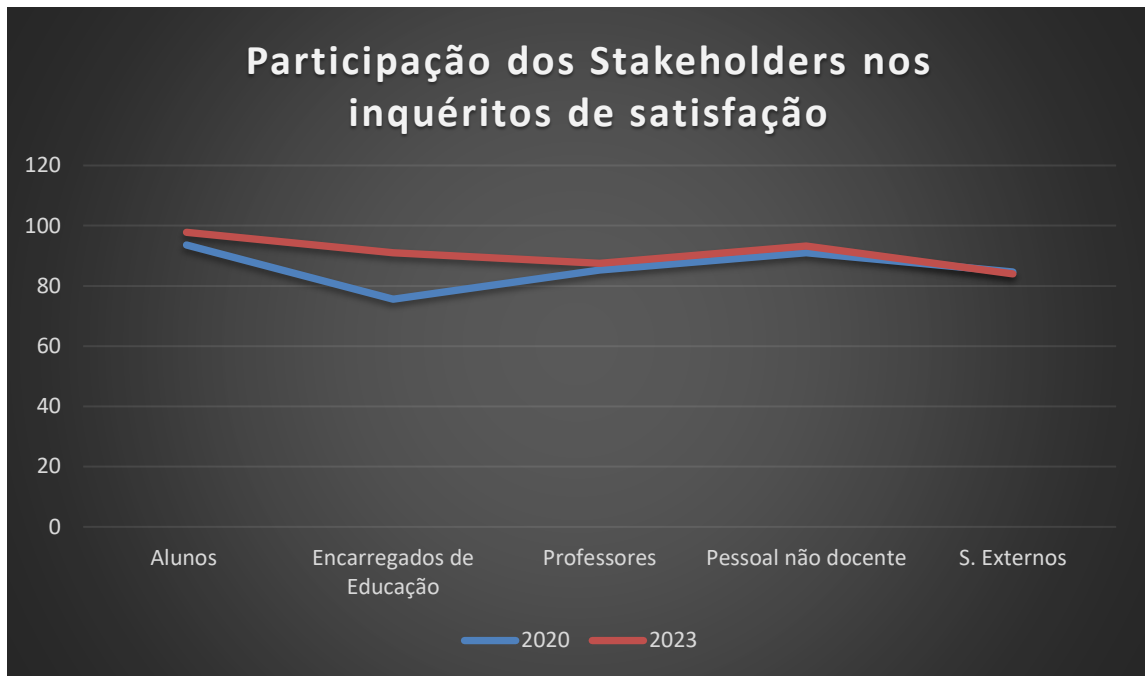


Tabela 3 - Participação de stakeholders nos inquéritos de satisfação 2020 e 2023

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O Agrupamento tem, desde 2020, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde o início dos Cursos Profissionais, a desenvolver o seu sistema de autoavaliação através da Coordenação dos Cursos Profissionais e Diretores Turma/Curso. Desde janeiro de 2021, a Escola é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET, pelo período de 3 anos. No processo de alinhamento com Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, constitui-se a Equipa EQAVET, que é também uma estrutura de autoavaliação e que se preocupa essencialmente com a implementação e monitorização de procedimentos com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos e, conseqüentemente, com o seu sucesso. Neste momento, temos resultados referentes a 7 ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021 e 2019/2022.

Os Indicadores EQAVET selecionados pelo AEDFP para avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador EQAVET n.º 4a:**
  - Taxa de conclusão em cursos EFP
- **Indicador EQAVET n.º 5a:**
  - Taxa de colocação no mercado de trabalho
  - Taxa de prosseguimento de estudos
- **Indicador EQAVET n.º 6a:**
  - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
  - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF
- **Indicador EQAVET n.º 6b3:**
  - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
  - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

## Registo dos Indicadores EQAVET

### Histórico de Resultados

Indicadores EQAVET	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	2018/21	2019/22
<b>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</b>	<b>64,3%</b>	<b>53,3%</b>	<b>29,2%</b>	<b>37,0%</b>	<b>61,1%</b>	<b>42,6%</b>
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	61,9%	53,3%	29,2%	37,0%	61,1%	42,6%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	<b>88,9%</b>	<b>75,0%</b>	<b>71,4%</b>	<b>90,0%</b>	<b>81,8%</b>	<b>90,6%</b>
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	74,1%	75,0%	0,0%	90,0%	81,8%	87,5%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	14,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%
<b>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</b>	<b>11,1%</b>	<b>12,5%</b>	<b>14,3%</b>	<b>10,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>9,4%</b>
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	11,1%	12,5%	14,3%	10,0%	0,0%	9,4%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>	<b>0,0%</b>	<b>12,5%</b>	14,3%	0,0%	18,2%	0,0%
<b>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>	<b>74,1%</b>	<b>75,0%</b>	<b>71,4%</b>	<b>90,0%</b>	<b>81,8%</b>	<b>87,5%</b>
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	11,1%	43,8%	42,9%	50,0%	45,5%	75,6%

Indicadores EQAVET	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	2018/21	2019/22
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	63,0%	31,3%	28,6%	40,0%	36,4%	11,9%
<b>6 b 3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	<b>3,8%</b>	<b>3,9%</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	4,0%	3,9%	4,0	4,0	4,0	4,0
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,6%	3,9%	4,0	4,0	4,0	4,0

Tabela 4 - Histórico de Indicadores EQAVET

Analisando o histórico de resultados dos últimos ciclos, em paralelo com as metas, percebe-se uma melhoria:

N.º	OBJETIVO	INDICADOR	CICLO DE FORMAÇÃO					Tendência	
			2014/17	2015/18	2016/19*	2017/20	2018/21		2019/22
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	64,3%	53,3%	29,2%	37,0%	61,1%	42,6%	↗
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade (Indicador EQAVET 5a)	88,9%	75,0%	71,4%	90,0%	81,8%	90,6%	↗
3	Monitorizar o prosseguimento de estudos	Taxa de prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5a)	11,1%	12,5%	14,3%	10,0%	0,0%	9,4%	↗
4	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que trabalham na área profissional dos cursos / Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	11,1%	43,8%	42,9%	50,0%	45,5%	75,6%	↗
5	Monitorizar a empregabilidade dos diplomados com o curso	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)	63,0%	31,3%	28,6%	40,0%	36,4%	11,9%	↘
6	Monitorizar os alunos diplomados empregados pelos seus empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (Indicador EQAVET 6b3)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
7	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (Indicador EQAVET 6b3)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
8	Monitorizar a satisfação dos Empregadores face aos alunos diplomados empregados	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados.	3,8%	3,9%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	↗

\* - Ano de referência

Tabela 5 - Indicadores AEDFP

Após ser realizada a introdução dos valores na plataforma de registo, foram retificados os dados referentes ao ciclo 2016/2019.

Nomeadamente a Taxa de conclusão foi corrigida de 24% para 29,2%, taxa de colocação no mercado de trabalho foi corrigida de 85,7% para 71,4% e o indicador relativo à taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF foi corrigido de 50% para 71,4%.

Em novembro de 2023 ainda não era possível introduzir os dados referentes ao ciclo de 2019/2022 na plataforma.

Apesar disso, os dados já foram recolhidos e lançados numa folha de Excel interna, seguindo o Modelo de Acompanhamento dos percursos dos ex-alunos criado em 2020.

#### 4a) Taxa de conclusão dos cursos

A taxa de conclusão do curso continua com tendência de crescimento, já superando a meta estipulada para 2019.

#### 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

A taxa de empregabilidade bem como a taxa de prosseguimento de estudos, quando comparadas com o ano letivo anterior, apresentam um crescimento, com exceção do ano 2021, uma vez que foi fortemente influenciado pela contração provocada pela pandemia covid-19.

#### 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Relativamente a este indicador, verifica-se um crescimento gradual em detrimento do indicador relativo aos alunos a exercerem profissões não relacionadas com o curso.

#### 6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O Agrupamento realizou, no contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelos empregadores” através do envio de um questionário online/contacto telefónico. Os resultados desta avaliação revelaram-se altamente positivos no que respeita à “Taxa de satisfação dos empregadores”, apresentando 100% de satisfação, bem como em relação à média de satisfação dos empregadores.



### ***Análise crítica das práticas de gestão***

A integração do Quadro EQAVET trouxe melhorias claras para a organização, o que se refletiu nos níveis de sucesso escolar obtidos. Assim, dever-se-á continuar com a implementação das medidas elencadas, reajustando-as às novas realidades que vão surgindo.

Salientamos pela negativa a não concretização do objetivo de aumento do número de alunos no 10.º ano do Ensino Profissional, onde se tem verificado uma redução drástica no número de alunos a frequentar estas turmas do Agrupamento, esta redução deve-se à saída de um grande número de alunos para a CESPUP, que ministra cursos de Ensino Profissional e que paga aos alunos em numerário, o que nós só podemos oferecer em género (exemplo – Subsídio de Alimentação), encontrando-nos numa zona socioeconómica desfavorecida, este pagamento em numerário faz toda a diferença num orçamento familiar.

No que respeita à relação entre a escola e a comunidade envolvente foram estabelecidas várias parcerias protocolares importantes, excetuando-se Instituições de Ensino Superior, com as quais ainda não foi conseguido estabelecer uma relação de parceria.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Criar um ambiente escolar acolhedor	O1	Manter uma relação de proximidade com os alunos e encarregados de educação através de reuniões e inquéritos de satisfação.
		O2	Nº de reuniões da Equipa EQAVET com as turmas (pelo menos 2x/ano).
		O3	Melhorar as condições materiais de lecionação dos cursos profissionais.
AM2	Promover o sucesso educativo e escolar	O4	Promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação através do programa Erasmus+.
		O5	Continuar a desenvolver práticas de brainstorming entre os professores do ensino profissional.
		O6	Diminuir taxa de abandono/Desistências.
		O7	Manter a taxa de conclusão global dos cursos.
		O8	Manter a taxa de empregabilidade.
		O9	Aumentar em 5% a taxa de prosseguimento de estudos.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
		O10	Diminuir o número de Relatos de Ocorrência e de medidas disciplinares.
AM3	Aumentar a qualidade educativa	O11	Manter o número de ações de formação contínua de docentes.
		O12	Relatório de caracterização das turmas à entrada.
		O13	Índice da qualidade e inovação da docência (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops).
AM4	Estabelecer uma relação privilegiada com o tecido empresarial da comunidade local e regional	O14	Continuar a auscultar os diferentes stakeholders, incorporando as suas opiniões na melhoria do funcionamento da oferta do ensino profissional do Agrupamento, bem como das reais necessidades do tecido empresarial local.
		O15	Aumentar as parcerias com Protocolo nomeadamente com Instituições do Ensino Superior.
		O16	Estabelecer uma maior proximidade com as entidades que acolhem alunos na FCT.
		O17	Aumentar a articulação com stakeholders na formação e em FCT.
		O18	Promover um encontro de boas práticas entre os diversos atores intervenientes na EFP.
AM5	Divulgação da Escola na Comunidade	O19	Aumentar a regularidade da informação relativa ao ensino profissional nas redes sociais do Agrupamento, bem como internamente.
		O20	Melhorar a capacidade de resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho.
		O21	Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders Internos / Externos.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
		O22	Manter um arquivo fotográfico/vídeo da participação dos Cursos Profissionais em diferentes atividades e divulgando-os nas redes sociais do Agrupamento e nos meios de Comunicação Local.
AM6	Sistematização da Aplicação dos Procedimentos estabelecidos no âmbito do Quadro de Garantia da Qualidade – Quadro EQAVET	O23	Aplicação do Ciclo de Garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de outros Indicadores (Taxa de absentismo; Taxa de conclusão de módulos no tempo previsto);</li> <li>• Criação do Regimento da Equipa EQAVET.</li> </ul>

Tabela 6 - Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver as candidaturas aos Laboratórios Digitais / Centros Tecnológicos.	Próximo ciclo de candidaturas	julho de 2026
	A2	Introdução sistemática de procedimento de auscultação da satisfação dos alunos em relação a múltiplos critérios como modelo de ensino, avaliação, instalações, qualidade dos serviços, entre outros	Iniciada no ciclo anterior	julho de 2026
	A3	Promover mais encontros / testemunhos com ex-alunos com percursos de sucesso, empresários, responsáveis de instituições e representantes de Instituições do Ensino Superior.	Iniciada no ciclo anterior	julho de 2026
	A4	Estimular o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família.	Iniciada no ciclo anterior	julho de 2026
AM2	A5	Iniciar o Programa ERASMUS+.	janeiro de 2024	julho de 2025
	A6	Dinamizar mais momentos de aplicação de conhecimento adquiridos (Visitas de Estudo, Aulas de campo, experiências profissionais, entre outras).	setembro de 2023	julho de 2026
	A7	Uniformizar procedimentos através da operacionalização do Regulamento dos Cursos Profissionais e demais documentos de autonomia do Agrupamento, de forma a responder às necessidades de melhoria da Educação e Formação Profissional.	outubro de 2023	julho de 2026
	A8	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos, realizando, no início do ano letivo, uma sessão de esclarecimento /orientação sobre o acesso ao ensino superior para alunos e EE do 3.º ano.	outubro de 2023	julho de 2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A9	Proporcionar aulas de apoio, direcionadas para alunos dos 3.º anos, visando a preparação para exames nacionais/provas locais nas disciplinas de Português, Matemática e de outras que constituam provas ingresso, visando a entrada direta em licenciaturas.	outubro de 2023	julho de 2026
	A10	Promover a realização de atividades de articulação curricular, transversais e multidisciplinares, a serem concretizadas em domínios de autonomia curricular (DAC), que potenciem o desenvolvimento das soft skills do séc. XXI.	outubro de 2023	Julho de 2026
	A11	Alavancar o número de Webinars / Workshops sobre temáticas relativas ao mercado de trabalho (procura de emprego; empreendedorismo; técnicas de comunicação interpessoal; elaboração do curriculum; currículos criativos; gestão das emoções; Internet segura; como e onde procurar emprego).	Iniciada no ciclo anterior	julho de 2026
AM3 / AM4	A12	Promover encontros entre os formadores e a partilha de boas práticas e a aplicação de know-how adquirido em ações de formação.	novembro de 2023	julho de 2026
	A13	Reforçar os contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades.	Iniciada no ciclo anterior	julho de 2026
	A14	Desenvolver atividades e projetos que potenciem o empreendedorismo e a inovação (participação em cimeiras e projetos do Ensino Superior, concursos, ...).	fevereiro de 2024	julho de 2026
AM5	A15	Elaborar e publicar notícias sobre as atividades desenvolvidas, projetos criados e ações implementadas. Estas publicações deverão ser realizadas nas redes sociais do Agrupamento e nos meios de comunicação social local.	Iniciada no ciclo anterior	julho de 2026
	A16	Divulgar os resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders, através da página web do AEDFP, email e outros suportes.	outubro de 2023	julho de 2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM6	A17	Rever os procedimentos associados à monitorização do abandono escolar, definindo processos, fluxos de comunicação e intervenientes, que garantam uma efetiva intervenção adaptada a cada caso, incluindo a colaboração dos agregados familiares e dos alunos.	Iniciada no ciclo anterior	julho de 2026
	A18	Implementação do Regimento da Equipa EQAVET.	Iniciada no ciclo anterior	janeiro 2024

*Tabela 7 - Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização*

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET evidencia o compromisso do AEDFP com o aumento da qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP), inscrita numa visão estratégica, cujo foco central é a melhoria das aprendizagens dos alunos. A preocupação com a qualidade das aprendizagens é alicerçada nos documentos estruturantes do Agrupamento: **Projeto Educativo de Escola** (PEE), **Regulamento Interno** (RI), e em referenciais nacionais, nomeadamente o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** (PASEO), as **Aprendizagens Essenciais** (AE), **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e os Perfis Profissionais/Referenciais de Competência** bem como nos Decretos-Lei números 54 e 55, ambos de 6 de julho de 2018.

O definido nos documentos enunciados é operacionalizado no Agrupamento através das estruturas existentes, coordenado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), e que incluem os alunos em medidas de apoio à educação inclusiva. É ainda importante salientar o trabalho de monitorização de todas as medidas implementadas, bem como do percurso académico e atitudinal dos alunos, garantido pelas seguintes estruturas: Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EA), Equipa EQAVET, pela Equipa de Desenvolvimento Digital do Agrupamento (PADDE), responsável pelo Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento e, ainda, o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). O olhar atento destas estruturas permite conhecer a realidade, sinalizar fragilidades e identificar oportunidades de melhoria.

Tendo em consideração o previsto no sistema de garantia de qualidade EQAVET, bem como nas práticas de autoavaliação do Agrupamento, não seria possível alcançar todos os objetivos anteriores, sem existirem processos de monitorização anual, cuja finalidade será a de avaliar a capacidade de realização do Agrupamento ao longo do processo. Assim, definiu o Agrupamento os seguintes objetivos estratégicos e respetivas metas:

O AEDFP assenta o seu modelo de autoavaliação na melhoria contínua, alinhado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo de garantia da qualidade, procurando melhorar continuamente a eficácia do sistema de autoavaliação através de vários mecanismos estratégicos de monitorização e tendo em vista a melhoria dos processos.



## Qualidade Porquê?



Imagem 3 - Qualidade Porquê?

A Direção do Agrupamento é a responsável pelas quatro fases do processo, sendo coadjuvada pelos diferentes stakeholders, internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento se explicitaram do Documento Base EQAVET. A Direção conta com o apoio da Equipa EQAVET e das lideranças intermédias, da forma a garantir a melhoria da gestão da oferta da EFP (Educação e Formação Profissional) na Escola.

O presente Relatório Anual de Progresso, realizado no final do ciclo 2021/2024 após a obtenção do selo de Garantia de Qualidade EQAVET, sistematiza a situação do Agrupamento face ao alinhamento com o Quadro EQAVET, tendo por base os resultados da sua autoavaliação inicial e da execução do Plano de Ação. Pretendemos, ainda, demonstrar que são cumpridas as condições que permitem a operacionalização do Ciclo de garantia da Qualidade:

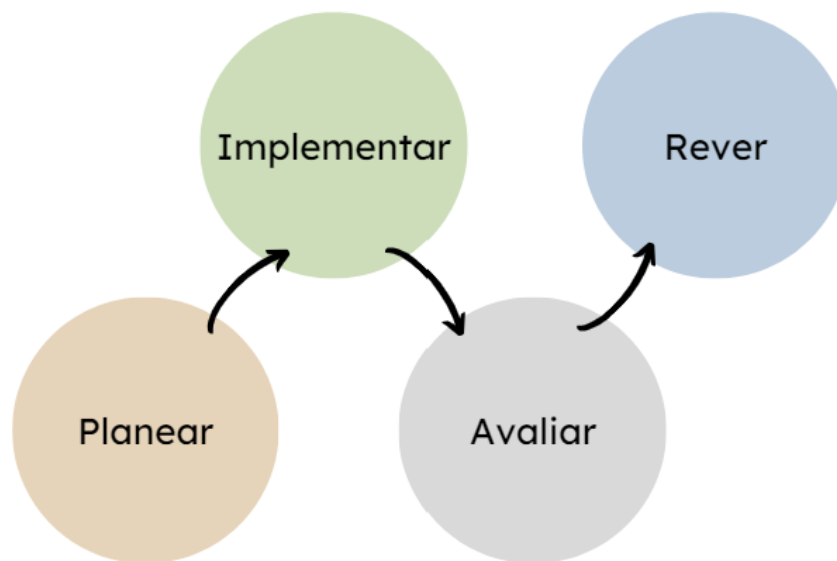


Imagem 4 - Fases do Ciclo de Garantia de Qualidade

#### 4.1. Fase de Planeamento

Relativamente à primeira fase do processo de garantia da qualidade, Planeamento, o Agrupamento assumiu a importância de implementar um sistema de garantia da qualidade explícito, transparente e alinhado com o Quadro EQAVET. Assim, dando seguimento ao trabalho realizado no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento, a Direção promove, momentos de reflexão sobre a importância de se investir na valorização da EFP. Nesta reflexão, participaram stakeholders internos e externos, e definiram-se as linhas gerais, os objetivos, gerais, específicos e estratégicos sobre os quais se iria construir a estratégia do Agrupamento para garantir a qualidade na prestação de serviço educativo, tal como assumidos na sua visão de **Escola pública humana e curricularmente inteligente e na sua missão de garantir a MELHORIA CONTÍNUA DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PRESTADO de TODOS E PARA Todos, nunca deixando, sequer, um só aluno para trás.**

O Documento Base e o Plano de Ação EQAVET passaram a integrar os documentos estruturantes do Agrupamento e assumidos como parte integrante do seu Projeto Educativo e da sua Ação Estratégica.

As metas do Agrupamento para a EFP, em termos de taxa de conclusão, colocação dos alunos e de satisfação de alunos e empregadores, foram definidas de acordo com as metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais, e são refletidos nos objetivos do Agrupamento, sendo o seu cumprimento supervisionado, nomeadamente, através da aplicação de questionários a alunos, ex-alunos, professores, pais/EE, entidades de acolhimento de FCT e empregadores.

Com uma frequência regular, é organizada uma consulta às partes interessadas no processo de organização da EFP, stakeholders internos e externos, a fim de assegurar a sua participação no processo de análise e identificação das necessidades locais (vd. Plano de Ação).

O Documento Base EQAVET define as responsabilidades e competências de todos os intervenientes no processo de melhoria da qualidade, estipulando ainda os momentos de participação e grau de envolvimento em cada uma das fases do processo de implementação da garantia da qualidade. No ponto 2 do mesmo documento, estão explícitas as tipologias de stakeholders relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP), estratégia e grau de envolvimento/ nível de participação de cada uma das tipologias.

Estão ainda identificadas, no ponto 2 do Documento Base, as responsabilidades dos stakeholders, internos e externos, para a fase de planeamento.

No plano de ação e no cronograma, construídos na fase planeamento, estão identificadas e calendarizadas as ações que evidenciam a relevância que o Agrupamento atribui a todos os parceiros no âmbito do desenvolvimento da EFP.

Com o intuito de estreitar a proximidade e de estabelecer relações mais fortes e enriquecedoras, promove a Escola a assinatura de protocolos de cooperação com os seus parceiros. Estes protocolos, para além de possibilitarem a concretização de estágios no âmbito da FCT (Formação em Contexto de Trabalho), procuram ainda aproximar o Agrupamento do mercado de trabalho, podendo contribuir para o aumento da taxa de empregabilidade dos formandos ou da taxa de prosseguimento de estudos a nível superior, nomeadamente através dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), bem como possibilitar o cumprimento de metas definidas, cumprir os objetivos do Projeto Educativo e do Documento Base EQAVET, e, ainda, promover a perceção de competências necessárias, quer em termos humanos, quer técnicos.

Promoveu-se a participação da comunidade educativa na construção de todos os documentos estruturantes, e a sua versão final encontra-se publicada na página eletrónica do Agrupamento, podendo ser consultada por todos.

Todas as atividades a realizar com alunos da EFP são definidas e planeadas nas reuniões de equipa pedagógica, em articulação com todos os docentes que a integram, visando a consolidação das aprendizagens e potenciando o desenvolvimento, quer do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, quer o Perfil à Saída do Curso. São, posteriormente, apresentadas e aprovadas no Conselho Pedagógico, e integram o Plano Anual de Atividades (PAA).

## 4.2. Fase de Implementação

A implementação de um sistema de garantia da qualidade explicita o compromisso, quer da sua liderança, quer da comunidade escolar (stakeholders internos), com a procura da melhoria contínua, nomeadamente em termos de implementação de procedimentos que orientem a operacionalização dos objetivos propostos de forma a serem atingidas as metas definidas. Para tal, foram revistos os procedimentos já estabelecidos no Regulamento Interno do Agrupamento, de forma a garantir o seu conhecimento e cumprimento por todos os elementos da comunidade educativa.

Procura-se, também, envolver toda a comunidade na estratégia de melhoria da organização através da elaboração do **Plano Anual de Atividades** (PAA), que integra propostas de diferentes estruturas educativas do Agrupamento (Secções Disciplinares, Equipas Pedagógicas da EFP, Conselhos de Turma, Estruturas como a Biblioteca Escolar, o Desporto Escolar, diferentes Clubes, entre outros), e de cuja concretização resulta, como já referido, uma maior proximidade dos alunos ao mundo do trabalho, às instituições de Ensino Superior, às competências que lhes são exigidas, e, por outro lado, permite a consolidação das aprendizagens e a sua aplicação em novas situações. O **Plano de Ação**, construído no âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, tem por base a identificação de áreas de melhoria e, para que cumpra o objetivo que presidiu à sua construção, envolve os recursos que o Agrupamento tem disponíveis, utilizando o seu conhecimento e competência para cumprir os objetivos traçados neste Plano, garantindo, assim, o crescimento sustentável do Agrupamento e, concretamente, da oferta de EFP. Por outro lado, as **parcerias** estabelecidas com diferentes tipologias de stakeholders permitirão concretizar as ações previstas no Plano de Ação. Os recursos de que a Escola dispõe, quer humanos, quer financeiros e materiais, serão afetados e orientados de forma a possibilitar o cumprimento do plano da ação e, conseqüentemente, alcançar os objetivos e metas definidos.

O processo de autoavaliação, que tem vindo a ser realizado, ao longo dos dois últimos anos, e a monitorização realizada no âmbito do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, têm permitido a identificação de fragilidades e, conseqüentemente, a definição de áreas de melhoria, visando a o incremento da taxa de conclusão, a diminuição da taxa de desistência, a diminuição de problemas de assiduidade, a diminuição da taxa de módulos em atraso e o aumento da satisfação dos diferentes stakeholders (professores, alunos, pais/EE, entidades de acolhimento de FCT, empregadores, entre outros).

A Direção do Agrupamento em parceria com o Centro de Formação (CFAEPPP) tem procurado propor a realização e frequência de ações formação para professores, para pessoal não docente, a alunos e para pais/EE. Relativamente aos **professores**, há a preocupação de os capacitar para novas formas de abordagem, nomeadamente nas áreas:

- Da Capacitação Digital;

- Da Flexibilidade e Autonomia Curricular;
- Das Aprendizagens Essenciais no Ensino Profissional;
- Da Avaliação Pedagógica.

Para os **assistentes técnicos e operacionais**, a preocupação tem-se centrado nas competências de comunicação, relacionamento e, também, na importância dos comportamentos de cidadania organizacional. Aos **alunos**, no âmbito do Plano Anual de Atividades, são criadas inúmeras experiências formativas e de interação, quer com o mercado de trabalho, quer com instituições do Ensino Superior, e, ainda, desde há alguns anos, têm vindo a ser promovidas sessões de testemunhos com a presença de ex-alunos, de representantes de instituições do Ensino Superior, de empresários e dirigentes de instituições. Estas sessões têm procurado incentivar os alunos a investirem no seu percurso escolar e académico e a aproximarem-se das exigências que lhes serão colocadas no final do Ensino Secundário. Para os **pais/EE**, todos os anos é realizado um workshop integrado no Projeto “9.º Ano e Agora?”, desenvolvido em parceria com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Todas estas ações têm possibilitado a melhoria da qualidade da prestação de serviço educativo, bem como o reforço e a sustentação do desempenho de todos os elementos que integram a nossa comunidade educativa.

### 4.3. Fase de Avaliação

A autoavaliação é efetuada periodicamente, por iniciativa do Agrupamento, e obedecendo a um projeto de autoavaliação e a um regimento de funcionamento. Este processo é assumido pela Equipa de Autoavaliação. O processo de autoavaliação tem permitido ao Agrupamento assumir-se como uma comunidade aprendente, procurando continuamente consolidar o seu perfil de escola pública curricular e humanamente inteligente, estendendo e aprofundando as suas raízes no território em que se insere e continuamente afirmando a sua identidade através da assunção da missão do Agrupamento.

Assim, o Agrupamento tem estabelecido um compromisso de proporcionar percursos de qualidade aos seus alunos, independentemente das suas origens e condições socioeconómicas, contribuindo para que todos eles aprendam, independentemente do seu contexto socioeconómico, não deixando um único aluno para trás. As áreas em análise têm abrangido dados de realização e de resultado, nomeadamente o perfil socioeconómico das famílias dos alunos que frequentam o Agrupamento, o clima e ambiente educativos, o plano anual de atividades e os resultados. Importa, ainda, referir que a autoavaliação do Agrupamento é avaliada, periodicamente, na sua eficiência e eficácia, através da metodologia de meta-avaliação, o que tem vindo a garantir a melhoria das práticas.

Assim, o processo de alinhamento com o quadro de qualidade europeia, Quadro EQAVET, vem apenas reforçar o empenho do Agrupamento com a melhoria da prestação do seu serviço, conduzindo ao aumento da satisfação de todos os seus parceiros. É com este intuito que iniciamos, há um ano, o processo de inquirição aos diferentes stakeholders (alunos, pais/EE, professores, entidades de acolhimento de FCT, empregadores e ex-alunos) para avaliar o seu grau de satisfação. Os dados obtidos são analisados em diferentes estruturas e discutidos com diferentes parceiros, tendo em vista a implementação de ações de melhoria.

Os stakeholders externos têm tido uma intervenção em diversas etapas do percurso formativo dos alunos:

- i. Na Formação em contexto de trabalho (FCT), uma vez que parte da avaliação final é atribuída pelo Tutor de FCT da empresa/instituição;
- ii. Do júri das provas de aptidão profissional (PAP), fazem parte representantes das associações empresariais, instituições, os docentes das disciplinas Técnicas, os Diretores de Turma, o Coordenador dos cursos profissionais bem como a Direção do Agrupamento, (stakeholders externos e internos);
- iii. As entidades de acolhimento de FCT são chamadas a responder a um inquérito de satisfação em relação ao desempenho dos alunos em diversas competências;

- iv. Os empregadores dos alunos certificados são chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

Importa reforçar o já referido no ponto anterior, fase de planeamento, sobre a implementação de procedimentos pedagógicos que visam a identificação precoce de sinais de alerta/risco, nomeadamente a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento. Esta monitorização é assegurada pelos diretores de turma e de curso, e tem-se revelado de grande importância para uma atuação prematura, conduzindo os alunos a um percurso de maior sucesso.

A autoavaliação do Agrupamento, em que o processo de alinhamento com o quadro EQAVET forçosamente se integra, decorre com momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise dos resultados obtidos, dando origem à definição posterior de uma estratégia global que será integrada no Plano de Melhoria.

Está, assim, o processo de autoavaliação, assente num pressuposto dinâmico, permitindo e estimulando um processo de melhoria contínua que se pretende ver refletido na melhoria dos resultados obtidos pelos alunos e no sucesso que alcançam no mercado de trabalho ou ao nível da continuação de estudos no Ensino Superior.



#### 4.4. Fase de Revisão

Concluída a monitorização nos termos expostos no ponto anterior, é construído, pela equipa EQAVET, um relatório final, Relatório do Operador (RO), e, ainda, o Relatório Anual de Progresso (RAP), no qual os resultados são apresentados, discutidos e analisados face às metas inicialmente estabelecidas, sendo também identificadas e priorizadas áreas de melhoria a implementar. Estes relatórios são apresentados ao Conselho Geral e ao Conselho Pedagógico, órgãos em que têm assento os diferentes stakeholders, internos e externos. Nestes órgãos, é dada a possibilidade de todos se pronunciarem sobre os resultados e sobre a estratégia a implementar com vista à melhoria. Do feedback recebido das diferentes estruturas, e com base nas conclusões registadas nos relatórios referidos, é elaborado o Plano de Ação (PA) com a identificação das ações de melhoria, as quais serão dadas a conhecer a todos os responsáveis pela sua operacionalização. Estes documentos são publicados na página eletrónica do Agrupamento e enviados via correio eletrónico institucional a todos os docentes.

Importa referir que a auscultação dos diferentes stakeholders, internos e externos, é assegurada pela aplicação de questionários de satisfação, pela sua participação nas reuniões dos órgãos e estruturas em que têm assento. Como será fácil de perceber, o grau de envolvimento dos stakeholders internos é sempre superior ao dos externos, uma vez que estão inseridos na organização. Contudo, os stakeholders externos têm desempenhado um importante papel colaborativo, sempre que são chamados a intervir nos momentos atrás referidos.

O ciclo de garantia e melhoria da qualidade só encerra após a conclusão da fase de revisão. O sucesso deste ciclo só estará assegurado quando a Diretora (e Presidente do Conselho Pedagógico) sentir que foi interiorizada por todos os stakeholders a importância das ações de melhoria definidas para o Agrupamento.

Ao longo deste processo de alinhamento com o sistema de garantia da qualidade (EQAVET), reforçamos a nossa capacidade de organizar e de sistematizar os nossos processos e os nossos procedimentos, tornando-os dinâmicos e independentes. Também em termos pedagógicos se verificou uma alteração de procedimentos que conduziu à sistematização de ações de identificação precoce de situações de risco através da implementação de mecanismos de monitorização e de “alerta rápidos” através dos diretores de turma e diretores de curso. Pretende-se, com a implementação desta estratégia de monitorização, comprometer os alunos e as famílias com a importância de assegurarem um percurso escolar de qualidade e, por outro lado, comprometer o corpo docente com a necessidade de introduzir ajustamentos de conteúdos, dando relevância às Aprendizagens Essenciais, de metodologias e de avaliação, face ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ao Perfil de Saída dos Cursos e à ligação à empregabilidade.

Paralelamente à organização e sistematização de processos, houve uma aposta clara na divulgação do Agrupamento para o exterior, difundindo o trabalho que se realiza, salientado o sentido de pertença da comunidade escolar com o intuito central de valorizar a oferta no âmbito da Educação e Formação Profissional.

O alinhamento com o sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET foi elaborado com o objetivo de conduzir o Agrupamento à consciencialização das ações coletivas que têm vindo a ser promotoras de melhoria. Por isso, e porque o desenvolvimento profissional e organizacional é contínuo, este Agrupamento predisposto à aprendizagem, continuará o seu caminho em busca da missão de serviço público universal que persegue, promovendo a **Disciplina e a Excelência de Todos e para Todos**.

**Nota final:**

**Os Relatores**

Maria Adelaide Mendes Dajano Veiros  
(Diretora)

Gesca Luis Pereira Trivez  
(Coordenadora Equipa EQAVET)

Belfon 06 de Dezembro de 2023  
(Localidade e data)